

Semana: 04/09 a 11/09 • Desafio da semana: ORAR PELO DIA DO AMIGO

OS TRÊS FIOS DO EVANGELISMO: segundo fio – apresentando à comunidade



E o Senhor lhes acrescentava a cada dia os que iam sendo salvos.

Atos 2.47



O segundo fio

No primeiro fio do evangelismo falamos da importância de estabelecermos um relacionamento com o não crente, buscando, intencionalmente, um interesse em comum. Nesse segundo fio, iremos além do relacionamento individual, e buscaremos compreender a importância de apresentá-lo a outros irmãos da comunidade, em contextos que ultrapassem as paredes da igreja.

Evangelho integral

A tendência de ver a vida com "departamentos" deturpa o entendimento de evangelismo, enxergando-o somente como uma atividade eclesial. No entanto, a história bíblica mostra que as intervenções divinas ocorrem no cotidiano, como o milagre de Jesus em uma festa de casamento (Jo 2.1-11) e o chamado de Moisés enquanto pastoreava as ovelhas de seu sogro (Êx 3.1). Essas e outras histórias nos mostram que a atuação de Deus ocorre em nosso dia-a-dia, enquanto trabalhamos ou nos divertimos. Por isso, não é necessário ter a vida de um obreiro eclesial em tempo integral para evangelizar as pessoas.

Atraindo pelo amor

Assim, podemos ampliar nossas formas de evangelismo, transformando-o em um projeto comunitário ao buscar formas de apresentar as pessoas aos nossos irmãos da fé em contextos e situações diversas da igreja e mesmo da célula. Uma das estratégias utilizadas por nossa igreja é o "dia do amigo", no entanto, não precisamos esperar uma data específica para estabelecer essas conexões. Podemos fazê-las de várias formas e em outras situações, como uma ida ao cinema, um jantar ou um lanche em algum, assistindo a um jogo, etc. Como vivemos uma vida integral com Deus, em qualquer dessas situações, podemos fazer com que os não crentes experimentem nosso amor ao ver e participar de nossa comunhão. Dessa forma, aos poucos, inserimos eles em nosso contexto e vivência, ganhando-os pelo amor na comunidade (At 2.42-47).

Projeto comunitário

Quando Paulo estava discipulando a igreja de corinto por meio de uma de suas epístolas, a sua preocupação era mostrar que ninguém experimentava ser um "supercrente" por ter se convertido e aprendido o evangelho por uma ou outra pessoa. Ele diz que plantou, Apolo regou, mas Deus deu o crescimento (I Co 3.6), ou seja, a apresentação do evangelho foi comunitária, mas quem fez o crescimento foi o Senhor. Enquanto um investe conquistando e preparando o coração, outro complementa com alguma palavra ou gesto até o ponto daquela pessoa ser definitivamente conquistada pelo evangelho, por meio de um convencimento divino. Todos têm uma responsabilidade no processo, não há mérito pessoal ou conquista individual, mas um projeto de amor comunitário em cooperação com Deus (I Co 3.9).